



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Linguagem Figurada: Elaboração de um Teste de Compreensão de Provérbios
Autor	CAROLINE GIRARDI FERRARI
Orientador	MAITY SIMONE GUERREIRO SIQUEIRA

Linguagem Figurada: Elaboração de um Teste de Compreensão de Provérbios

Caroline Girardi Ferrari

Prof^ª. Dr^ª. Maity Siqueira

UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A linguagem figurada é frequentemente utilizada em conversas do cotidiano. Fenômenos diversos são incluídos em linguagem figurada, tais como metáforas, metonímias, expressões idiomáticas, ironia e provérbios. Este trabalho, inserido no projeto ‘A aquisição de linguagem figurada por deficientes auditivos com linguagem oral’, sob o ponto de vista da Linguística Cognitiva, trata de um desses fenômenos: os provérbios. Mais especificamente, trabalha-se com uma seleção de provérbios objetivando compor uma tarefa de compreensão de linguagem figurada. Para Gibbs e Beitel (1995), provérbios são expressões sentenciais não literais, normalmente fixas que fazem parte do conhecimento cultural dos falantes, referindo-se a conhecimentos genéricos e ideias abstratas.

O objetivo geral do trabalho é o de desenvolver um teste de compreensão de linguagem figurada que posteriormente será aplicado à crianças, jovens e adultos. Para tanto, foram selecionados inicialmente diversos provérbios frequentes na Língua Portuguesa, através de uma busca em plataformas digitais. Dentre esses, dez provérbios foram escolhidos para compor uma tarefa de familiaridade e uma de compreensão, a fim de corroborar o grau de conhecimento dos itens na comunidade linguística. A tarefa de familiaridade constituiu-se de uma escala Likert que continha os dez provérbios, seguidos por cinco opções de escolha, que iam do 1 (nada familiar) ao 5 (totalmente familiar). A tarefa de compreensão pedia que o participante descrevesse o significado de cada provérbio. Tais tarefas foram realizadas por 204 participantes adultos.

Além dos critérios de familiaridade e compreensão, foram analisadas outras características das expressões selecionadas, já descritas na literatura. Conforme Gibbs e Beitel (1995), provérbios possuem métrica, rima, *slant rhyme*, aliteração, assonância, personificação, paradoxo e paralelismo. Por exemplo, no provérbio “Onde há fumaça, há fogo”, percebe-se aliteração, com a repetição do fonema /f/ após o verbo “haver” e paralelismo no encadeamento de orações sintaticamente semelhantes. Além disso, muitos provérbios apresentam estruturas sintáticas análogas, como “Quem não X, não Y”, observada em provérbios como “Quem não chora, não mama” e “Quem não arrisca, não petisca”.

A partir dos resultados das duas tarefas e considerando os critérios descritos acima, para compor o Teste de Linguagem Figurada foram selecionados seis provérbios (dentre os dez iniciais) altamente familiares e bem compreendidos pela comunidade linguística entrevistada.